

HEILMANN S. A. Indústria e Comércio

Rodovia do Café, km. 28 — Fone: 29
Caixa Postal, 657 — End. Telegráfico "ROUPAS"

ITAQUI — CAMPO LARGO Paraná

EM PORCELANA
REVESTIMENTOS
PAVIMENTAÇÕES E
Mosaicos "Certosino"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO
Retratarios p/ Resistências

CAMPO LARGO (PR.)
End. Electr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700



Indústria Gráfica Ltda.

IMPRESSOS EM GERAL
RUA 15 XV NOVEMBRO, 36 — CAIXA POSTAL, 695
End. Telegráfico: INGRA
COMPLETO SORTIMENTO EM ARTIGOS ESCOLARES,
MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO E ARTIGOS
PARA PRESENTES.
CAMPO LARGO PARANA

COMPRE MELHOR...
COMPRE POR ATACADO TAMBÉM...
COMPRE EM

RODOLPHO SENFF S.A.

DOIS ENDEREÇOS PARA VOCÊ REALIZAR AS MELHORES
COMPRAS DA CIDADE:
CENTRO: ANDRÉ DE BARROS, 50 — FONE 4-5421
PORTÃO: AV. REP. ARGENTINA, 3131, ao lado da Igreja.
FONE 4-5054

Vendas a Varejo pelo famoso PRECINHO SENFF, em seus
Super Mercados:
CENTRO: Westphalen, 394 — Fone 4-5421
PORTÃO: Av. Rep. Argentina, 3131 — ao lado da Igreja.
Fone 4-5054
CURITIBA PARANA

Indústria Cerâmica Paraná S.A.

Azulejos confeccionados
sob os mais exigentes e
perfeitos métodos de
fabricação.

CAMPO LARGO - PARANA - BRASIL

DR. AMUR F. DO AMARAL

Agricultura e Pecuária

COMBATE AO PULGÃO DO REPOLHO E DA COUVE COM INSETICIDAS SISTEMICOS

O aparecimento de inseticidas sistêmicos parece abrir novos caminhos no combate às pragas de várias culturas, especialmente na horticultura. Isto porque, se os preços relativamente elevados dos sistêmicos representam fator limitante para a sua aplicação nas culturas da grande lavoura, os tratamentos nas culturas de hortaliça e viveiro de mudas se tornam altamente econômicos. Entre as hortaliças, a aplicação de sistêmicos na cultura de crucíferas representa um problema de grande importância, tendo em vista o combate ao pulgão do repolho e couve. O pulgão verde aparece em colônias, na página inferior das folhas e nas extremidades das plantas que tenham flores e frutos. É uma praga muito propagada, atacando não só crucíferas cultivadas como selvagens. Como em todos os artrópodos, a reprodução do pulgão da couve e do repolho é partenogenética, tendo-se observado de 15 a 16 gerações anuais. É surpreendente a capacidade de reprodução do pulgão da couve. Em condições favoráveis torna-se enorme o número de pulgões que podem tomar conta de uma planta, se não forem combatidos a tempo. As picadas dos pulgões ocasionam irregularidades nos processos fisiológicos das plantas, que se tornam cloróticas e murchas. Também a transmissão de vírus é atribuída ao pulgão.

EXPERIMENTOS
Procurando verificar a eficiência dos inseticidas sistêmicos no combate ao pulgão verde da couve, realizamos uma série de experiências, primeiramente no laboratório e, posteriormente, no campo, para obter informações sobre a fitotoxicidade, efeito tóxico sobre os insetos e toxidez sobre animais de sangue quente. O último item foi estudado a fim de que pudessemos ficar de posse de resultados completos sobre este atualíssimo tema. Portanto, a questão foi abordada somente na parte prática, isto é, verificamos até que ponto produtos agrícolas (frutos e plantas) tratados com inseticidas sistêmicos podem ser aproveitados na alimentação humana ou de animais domésticos. Foram estudados os efeitos dos seguintes inseticidas de caráter sistêmico: Metasystox CE 50%, Rhodiatox CE, Lindane 25% (pó molhável), Phosdrin, Ekatin F, Endothion 50% (pó molhável), EPN, Endotox CE 67%.

NO LABORATÓRIO
No laboratório realizaram-se quatro experimentos, com diferentes modalidades de aplicação dos tratamentos, isto é, regando-se as plantinhas cada segundo e cada terceiro dias, em um total de 9 tratamentos (inclusive testemunhas) e 5 repetições cada uma. As mudas de crucíferas, transplantadas para vasos, recebiam as aplicações dos tratamentos na forma de aguardo, junto ao colo das plantas, a fim de assegurar-se a absorção dos inseticidas somente pelas raízes. Após uma série de aplicações os tratamentos eram suspensos, empregando-se uma técnica

toda especial para a observação do possível efeito sistêmico, dos inseticidas usados, sobre os insetos. Para esta verificação procedia-se do seguinte modo: Desenterravam-se as plantinhas, lavavam-se bem em água corrente, plantando-se-as a seguir, em outro vaso com terra vegetal, também nova. A medida era necessária a fim de evitar-se que uma possível presença de inseticida na superfície da folha — ou o despreendimento de gases através da terra — pudessem influenciar diretamente sobre os insetos, mascarando a ação dos inseticidas, que deveria ser exclusivamente sistêmica. Isto é, ação tóxica na seiva da planta.

— Após estarem as plantinhas em vasos novos, colocava-se uma pequena colônia — pedaço de folha de couve ou repolho, conforme o caso — recortada com pulgões sobre as plantas a testar, esperando-se no máximo 48 horas para fazer a primeira observação, pois era necessário que a folha primitiva secasse para, então, os pulgões passarem à planta em observação.

— Sobre cada planta colocava-se uma manga de lâmpião, tapando-se a parte superior com um papel preso ao vidro por elástico e perfurado com alfinete, a fim de facilitar a entrada do ar. Este processo, além de ser eficiente, facilita muito as observações, limitando o campo do inseto.

NO CAMPO
As observações fornecidas pelo laboratório permitiram a organização de experimentos no campo, também com as mesmas variedades de crucíferas.

Os tratamentos já citados acima foram aplicados de 5 em 5 dias, em um esquema experimental de blocos ao acaso, sendo que se fez a primeira aplicação somente depois que a muda transplantada estava bem pegada. O modo de aplicação do inseticida foi também o de aguar junto ao colo das plantas, a fim de que os inseticidas fossem absorvidos somente pelas raízes.

Colocaram-se exemplares do pulgão para a verificação do possível efeito dos sistêmicos. **RESULTADOS**
Após as diversas séries de experimentos no laboratório e no campo podemos concluir que o clássico Metasystox, após várias aplicações, teve uma duração de efeito sistêmico de 3 a 4 semanas, em média. Tal característica permite às plantas, neste espaço de tempo, ficarem bem mais desenvolvidas, dificultando o dano que os pulgões causariam se ainda houvesse ataque.

Quanto aos sistêmicos restantes — Phosdrin, Ekatin F, Endothion e Endotox, a média de sua duração é de 2 a 3 semanas, mas possuem o perigo de fitotoxicidade, caso a dosagem e o número de aplicações não sejam controlados. O Lindane e o Rhodiatox, não sendo sistêmicos clássicos, apresentaram características sistêmicas comprovadas.

Com relação ao EPN, que não é sistêmico, os efeitos conseguidos talvez resultem do tamanho das plantas testadas, pois o Parathion, que entra em sua composição, não tem a capacidade de deslocamento dos outros, ficando mal localizado.

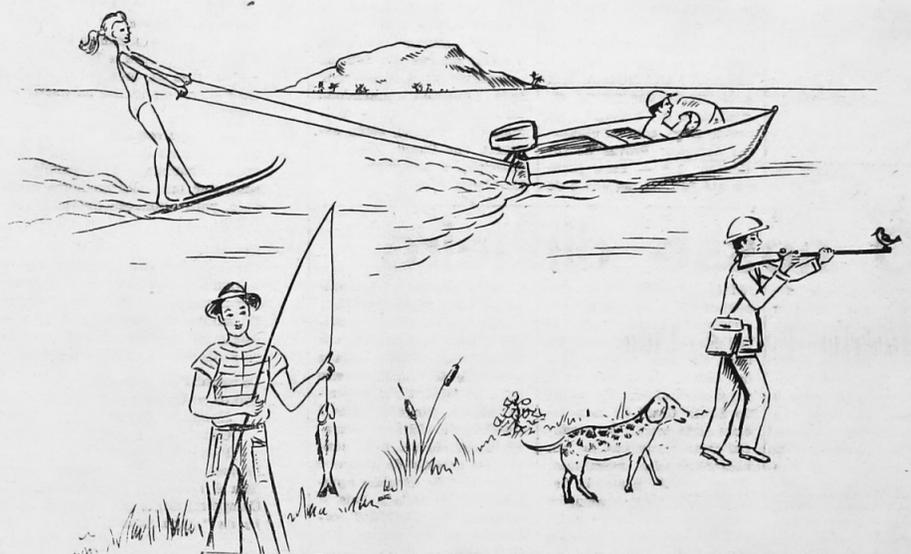


Nas fotos acima vemos um exemplo dos processos modernos de combate aos pulgões.

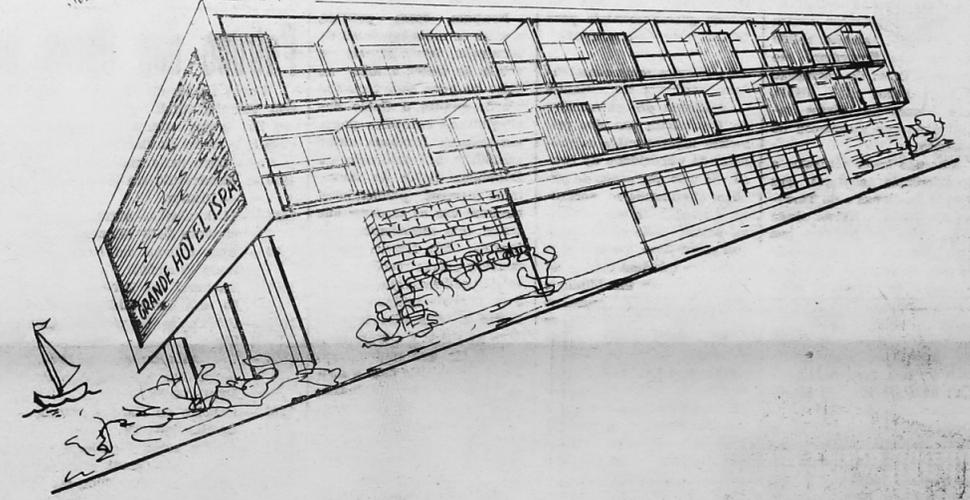
Cerâmica Guarany Ltda.

LOUÇAS EM GERAL E PRODUTOS REFRATARIOS
Vasos de diversos tipos para planta e parede
José Francisco Andreassa
Sócio - Gerente
RUA XAVIER DA SILVA (PROL.) CAMPO LARGO

GRANDE HOTEL ISPA



GARANTA
AS
SUAS
FÉRIAS
E
DE
SUA
FAMÍLIA
POR
5 ANOS
NO
GRANDE
HOTEL
ISPA,
ADQUIRINDO
UM
LOTE
NA
LINDA
PRAIA
DE
IGUAPE



CARNET SEMANAL DO CLUBE "MACEDO SOARES":

Relação das doações de materiais para a construção do local destinado à exposição (festa) da louça patrocinada por este Clube:
Comissão Zona Norte:
Virgílio Castagnoli — Waldemar Skrotzki — Udo Schmidt — Amin Abbil Russ — Luiz Lopes Munhoz.

DOAÇÕES

Ireno Leal Ferreira (tijolos) 1.000; Vitorio Seguro (telhas) 2.000; Ozino Ferreira Albuquerque (tijolos) 3.500; Franco & Cia. (telhas) 2.500; Francisco Stocco (tijolos) 4.000; Francisco Moraes (tijolos) 1.000; Irmãos Franco (Cerâmica Jaboty) (tijolos) 1.000.
Quantidade já certa para carregar:
Telhas 5.000
Tijolos 11.500
A Comissão acima referida esteve em contacto com as seguintes firmas, cujos sócios ficaram comprometidos de também fazerem doações, dependendo no entanto de consulta com os demais sócios das respectivas firmas:
Poletto & Gequelim Ltda. — Tijolos; Irmãos Poletto Ltda. — Tijolos.
Conseguimos ainda o seguinte: — Santo Seguro (Rodeio) — 8 metros de areia; Augusto Seguro (Rodeio) — 8 metros de areia.
Valores aproximados correspondentes aos materiais acima discriminados:
Em tijolos (à 12.000,00) — Cr\$ 138.000,00; Em telhas (à 45.000,00) Cr\$ 225.000,00; Em areia (à 3.500,00) — Cr\$ 58.000,00. TOTAL: Cr\$ 419.000,00; não contando ainda com os donativos das firmas Poletto e Gequelim que ainda não informaram qual a quantidade.

Campos LARGO, 21 de junho de 1964.

Motivo para Punir

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

A fábrica com o maior sortimento em decorações e modelos de serviços para jantar, chá, café, bolo, salada, lanche, crianças, tempêro, licôr, ovos, refresco, confeito, frutas e fumar. Linha completa de artigos para bares, restaurantes e hotéis.

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUI - Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

CANDIDO GOMES CHAGAS para a "Folha de Campo Largo"

A época é favorável a que se comente um fato sugestivo que está acontecendo e que ninguém pode negar: a inversão da verdade! Mentem-se em todos os setores, com habitualidade, com facilidade, com insistência. Os mentirosos afrontam, ridicularizam, riem e passam impunes, deixando em seu rastro série de dificuldades para os que têm de encontrar meios até considerados impossíveis, para caracterizar a falsidade de quem agiu premeditadamente.

Em brincadeira, em assunto sério, em questões comerciais, em processos administrativos e judiciais a mentira é uma realidade, é um mal que se amplia. No panorama político, igualmente se destacam os que possibilitam constatar que o que foi dito ontem como verdade

é a principal mentira de hoje. Hoje, como decorrência de fatos que são do pleno conhecimento público, há revelada preocupação de colocar as cousas nos seus devidos lugares. No centro, no nordeste, na região sul, em todas as partes deste imenso Brasil não são poucos os que dedicam a maior parte de atividade para situar os problemas em posição de segurança, disso resultando decisões que estejam em perfeito acôrdo com os interesses populares.

Dentro deste esquema de atuação não pode haver esquecimento de punir os que agem com maldade, os que mentem para tirar proveito pessoal ou para confundir a elucidação de um assunto. Há muita facilidade de aproveitamento ilícito dessa gente que se mistura nos meios sociais, nos ramos de negócio, nos entendimentos particulares. Um simples desastre automobilístico logo possibilita que alguém surja, em meio às testemunhas, para dizer que o causador reconhecido vinha a vinte por hora!

Num inquérito policial são até profissionais os que aparecem para mentir, procurando inocentar causadores de registros que movi-

mentam a opinião pública. No setor administrativo não são poucos os que iludem partes, apenas para protelar o reconhecimento de uma deliberação. Nas questões esportivas também há flagrante e constante manifestação que se vincula às considerações de hoje.

E preciso que no Brasil, para que bons resultados sejam auferidos, haja atenção especial para aqueles que costumam mentir, por divertimento, por espírito profissional, por motivo direto de confundir e prejudicar o esclarecimento de um fato qualquer.

Poucas são as autoridades que agem com o devido e necessário rigor em tratando daqueles que falseiam, que prejudicam o exato conhecimento da verdade. Quando se procura concretizar alteração da legislação, com introdução de medidas e previsões novas, recomendadas pela evolução e pela atualidade brasileira, um capítulo especial deve ser dedicado aos mentirosos. E não pode apenas a recomendação ficar no papel, porque a prática é ainda mais importante. A atuação dos que se enquadram no artigo de hoje é apenas um aspecto da atualidade nacional.